

28.10.48

## EU , GATO MORTO

Rubem Braga

"Dou-lhe com um gato morto na cara até o gato miar" - diz-se no interior. A expressão é engraçada ; mas ~~unfortunately~~ ~~um tanto monotonous~~ a função de gato morto é , para dizer a verdade . A mim fizeram de gato morto ; ora pois , miarei .

Não miarei , fique bem entendido , em minha própria defesa . Pouco se me dá que um jornal chamado "A União" e mais um sr. Breiner e outros nervosos "marianos" digam , a meu respeito , algumas tolices pesadas . Ainda que o meu doce amigo o poeta Karam esteja no jornal , isso não me convence ; ainda que a brandir , pelo rabo , este ~~pobre~~<sup>pobre</sup> gato morto , estejam do outro lado o simpático sr. Roberto Marinho , diretor de um jornal em quo já tive a honra de trabalhar , e onde trabalham tantos colegas de quem sou amigo e admirador sincero ...

Um desses redatores do brilhante vespertino anda ~~me~~  
~~me~~ a me telefonar toda semana para cobrar uma promessa.  
Prometi-lhe responder àquela "enquête" interessante que se  
chama, creio, "Uma pergunta por dia". A pergunta que me  
fez esse amigo foi: "Vale a pena ser cronista?" Para respon-  
der isso eu precisava escrever uma pequena crônica; e, natu-  
ralmente, de graça. Ora, como vivo desse mister, andei  
adiando a coisa, à espera de um momento de folga. Respondo  
agora. Assim cumpre um dever para com o "Diário de No-  
tícias" e faço uma pequena fineza a "O Globo", de quem te-  
nho recebido muitas.

Não , meu caro redator , não vale a pena . Francamente , não . Ganha-se pouco e não é divertido ; e às vezes é malandrigueiro . Veja , senhor redator , meu caso atual . Fiz uma crônica . Eu lhe direi com sinceridade que não tive , ao escre-

*grande*  
da maioria de seus leitores .

Porque isso , meu caro redator ? Qual a mola secreta dessa mina que explodiu com tanto barulho ? A resposta está , certamente , acima do entendimento de um pobre cronista .

Não entendo nada . Escrevo esta explicação apenas em homenagem ao diretor deste jornal e aos meus amigos e leitores católicos que são , graças a Deus , muitos . Ao jornal "A União" , ao sr. Breiner , etc , quero mandar uma simples e humilde advertência cristã . Cuidado , irmãos ! O diabo é astuto e se disfarga muito . Ora , não vá acontecer que Ele vos confunda o espírito a um tal ponto que vos faça misturar a defesa da Santa Eucaristia com a de certos interesses comerciais ; cu que , cuidando ~~de~~ defender a Jesus , que ninguém ofendeu , andeis a defender pura e simplesmente o Biriba ...

\* \* \* XXX \* \* \*

ve-la , o menor intuito de ofender a nenhuma religião . Menos ainda a religião de meu pai , de minha mãe , de minha gente . Se essa crônica tem algum sentido, é o de um apelo aos homens de todas as religiões e crenças no sentido da tolerância . Quis mostrar aos adeptos de uma crença que tudo aquilo que lhes parece mais natural e sagrado pode parecer , a um estranho , incompreensível e talvez ridículo , e talvez bárbaro . Compreendendo isso ele aprenderá a respeitar aquilo em que não acredita , admitir aquilo que não comprehende . Aprenderá a não apelar para a polícia ou para qualquer outro mecanismo de violência para oprimir espiritualmente outros homens . Em um mundo , como este , tão dividido entre tão várias crenças e doutrinas , essa tolerância me parece um imperativo de paz . Que aqueles que rezam em hebraico admitam que outros rezem em latim ou nagô ou português , ou não rezem nunca - sem chamar , para o fato , a atenção de nenhum chefe de Policia .

Qualquer católico inteligente pode entender assim a minha crônica ; e muitos , estou certo , assim a entenderam . Houve alguns que acharam um pouco irreverente o processo que adotei ; um processo , aliás , antigo em literatura , e sem nada , ai de mim , de original .

Mas de repente , que acontece ? Arma-se um grosso escândalo . A Santa Eucaristia foi ofendida ! Um punhado de ~~lou~~ <sup>injurious</sup> lançado contra o altar ! Um "cego e surdo russo" ~~que~~ o nosso querido Brasil ~~que~~ os mais sagrados sentimentos de seu povo ! Há "manchettes" tremendas , discursos terríveis , até ameaças furibundas de um exército de duzentos mil cruzados a defender a Fé ...

E contra quem tudo isso , meu caro redator ? Contra o pobre cronista ? Não . Meu nome nem siquer é citado . O miserável , o sacrílego , o infame , o capeta é ... um jornal . É um jornal dos mais queridos da família brasileira , um jornal que atravess dos anos nunca , nem de leve , nem por sonhos , ofendeu a nenhuma crença , a ainda menos aquela que é a ~~natural~~